

ANAIS I CAME

Reflexos da vulnerabilidade diagnóstica: um relato de sarcoidose cutânea

Gustavo Marques Paulino¹; Isabella Augusto Santos¹; Isadora Melo Viana¹; Júlia Oliveira Carvalho¹; Natália Sousa Costa¹; Vinícius Renon Segantine².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO:

Introdução: A sarcoidose é uma doença multissistêmica de caráter crônico, etiologia não totalmente elucidada e com baixa taxa de mortalidade. Acomete principalmente os pulmões e os gânglios linfáticos. A apresentação cutânea ocorre em cerca de 9% a 37% dos pacientes com a doença extrapulmonar. Lesões cutâneas específicas, de caráter desnudo e granulomatoso estão presentes. Não há critérios definidos para o diagnóstico. Além disso, devido a semelhança com outras patologias, deve-se fazer uma diferenciação clínico-histológica criteriosa da sarcoidose cutânea, sobretudo, com hanseníase, tuberculose cutânea e granulomas de corpo estranho. **Objetivo:** Relatar um caso de sarcoidose cutânea, que devido a capacidade de mimetizar outras doenças granulomatosas e à vulnerabilidade diagnóstica, culminou em um grande desafio médico. **Material e método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PUBMED, LILACS e SciELO no período de 2015 a 2019. Foram selecionados artigos originais e relatos de casos. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 53 anos, que há 27 anos apresentou lesões eritemato-violáceas, localizadas nas regiões poplíteas e inguinal, de bordas bem definidas e papulosas, e centro atrófico, além de pápulas brilhosas confluentes, localizadas na região retroauricular bilateral e dorso dos pés. Nessa época realizou biópsia cutânea, resultando em hanseníase tuberculóide. Foi iniciado tratamento com melhora inicial, entretanto houve reincidência dos sintomas diversas vezes durante 22 anos. Em 2016 os sintomas se agravaram e em dezembro de 2018, a paciente procurou o serviço atual. Apresentava as mesmas lesões e um novo exame histopatológico com diagnóstico de hanseníase tuberculóide, porém a clínica não era sugestiva. Solicitou-se novo pedido de exame, cujo resultado indicou sarcoidose. Instituiu-se tratamento com prednisona 20 mg e encaminhamento ao pneumologista. **Discussão:** Sobre a manifestação cutânea da sarcoidose, suas lesões apresentam características máculo-papulosas e eritemato-acastanhadas, únicas ou múltiplas. É comum a presença de nódulos e placas, além da coloração de geléia de maçã, relatada na paciente, na região da fossa poplíteas. A respeito do tratamento, é indicado que se faça o uso de glicocorticóides e o encaminhamento para áreas médicas mais específicas, com o intuito de avaliar acometimento de outros órgãos, como pulmões e rins, assim como foi feito com a paciente. Devido à multiplicidade e diversidade das manifestações da sarcoidose, entende-se que seu diagnóstico é dificultado, fato que refletiu na história da paciente, a qual que obteve um diagnóstico final de sarcoidose muito tardio, em decorrência de um longo histórico de confusões diagnósticas com hanseníase tuberculóide. Isso ocorreu devido às semelhanças microscópicas entre as duas doenças, já que ambas apresentam um granuloma bem formado permeado por células multinucleadas. No entanto, a macroscopia das lesões são diferentes. Na hanseníase tuberculóide, são pouco delimitadas, geralmente únicas, com a presença de um halo hipocrômico e caracterizadas como placas eritemato-edematosas. Já as lesões da sarcoidose são bem delimitadas com padrões máculo-papuloso e eritemato-acastanhado, como já citado. **Conclusão:** A sarcoidose é uma doença de complicado diagnóstico, devido às suas manifestações inespecíficas. Além disso, a raridade nacional torna a sua descoberta ainda mais dificultada. Nesse viés, a partir da observação do histórico da paciente de confusão diagnóstica e tratamentos impróprios, é notória a importância de uma minuciosa avaliação clínica e solicitação de exames relacionados com intuito de melhores tratamentos e prognóstico.

Palavras-chave:

Sarcoidose.
Hanseníase.
Diagnóstico.